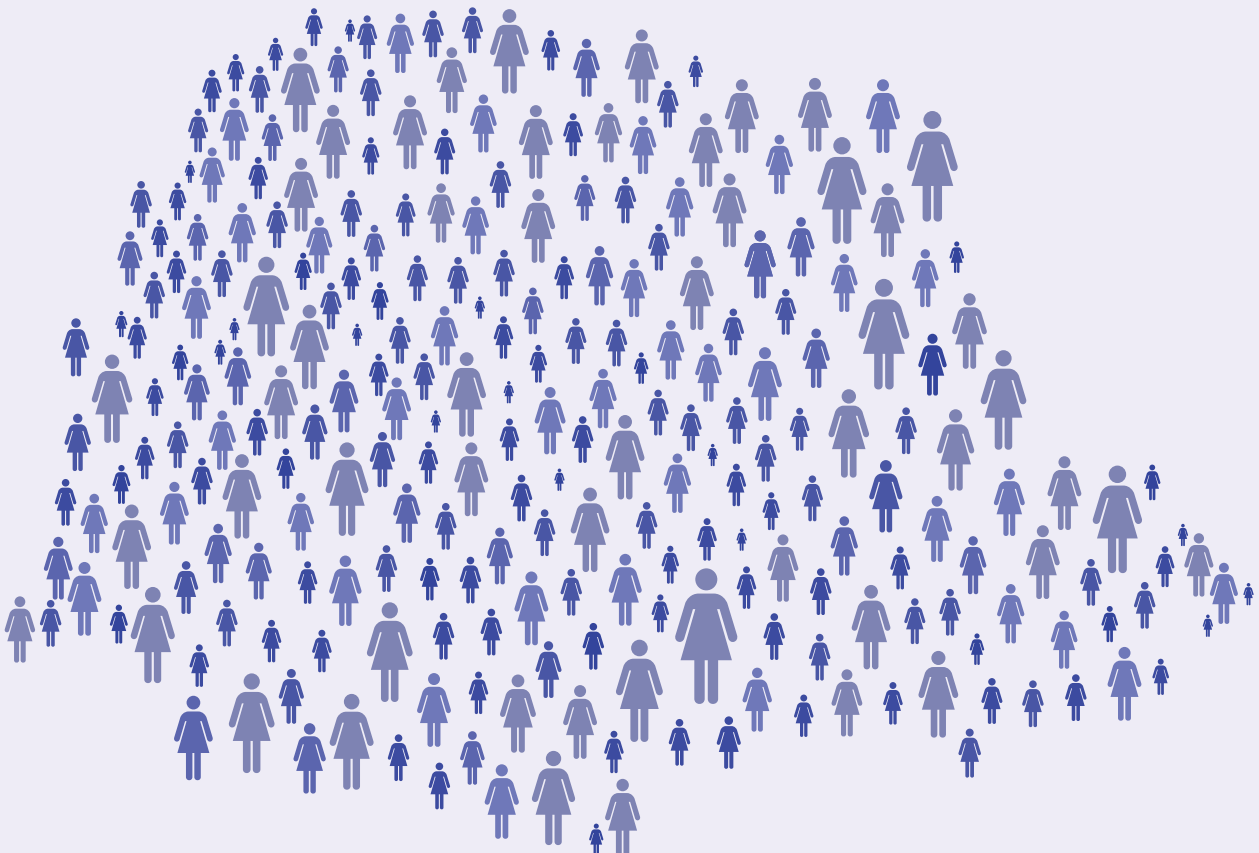


Serviço Social com sotaque paranaense

Conheça as assistentes sociais do Paraná que têm se destacado em território nacional.

► PÁGINA 6



Eleições definem novos membros para a direção do Conjunto CFESS/CRESS

► PÁGINA 3

Balço de gestão:

conquistas e desafios para a diretoria eleita do CRESS-PR

► PÁGINA 4

Os caminhos da residência multiprofissional em Saúde para assistentes sociais

► PÁGINA 10

EDITORIAL

Esta edição do Fortalecer inaugura uma série de modificações editoriais, estéticas e de formato que foram pensadas para melhorar cada vez mais a comunicação entre o CRESS-PR e você, assistente social. Na internet, uma versão online do Fortalecer trará conteúdo exclusivo com mais textos, imagens, áudios e vídeos que irão aprofundar os temas abordados na edição impressa.

No endereço cresspr.org.br/fortalecer é possível conferir edições anteriores do Fortalecer e enviar comentários, críticas e sugestões para cada uma das entrevistas e materiais publicados. Você também pode compartilhar conteúdos facilmente via e-mail ou redes sociais para seus contatos na internet, aproveitando as várias possibilidades que este meio de comunicação oferece.

Em segundo lugar, esta edição é também especial por ser a última assinada pela Comissão de Comunicação da Gestão Avançar na Luta por um Novo Tempo, que encerra suas atividades à frente do conselho para que um novo grupo possa dar prosseguimento às ações do CRESS-PR nesta área. Conversamos com assistentes sociais paranaenses com atuação reconhecida no Governo Federal, lançamos um espaço que deve ser fixo para notícias dos Nuress e registramos o balanço da atual gestão do CRESS-PR, entre outras notícias.

Tenha uma boa leitura!

Comissão de Comunicação
Gestão Avançar na Luta por um Novo Tempo

EXPEDIENTE

O informativo Fortalecer: lutas, práticas e direitos é uma publicação do **Conselho Regional de Serviço Social da 11ª Região (CRESS-PR)**

Contato

Rua Monsenhor Celso, 154 | 13º andar | Centro | Curitiba-PR | CEP 80010-913
Telefone: (41) 3232-4725
Site: <http://www.cresspr.org.br>
E-mail: contato@cresspr.org.br

Diretoria

Presidente:
Jucimeri Isolda Silveira
Vice-presidente:
Kellen Cristina Dalcin

Primeira-secretária:
Daniela Möller
Segunda-secretária:
Maria Aparecida Paulino de Viveiros
Primeira-tesoureira:
Leovalda Rodrigues Moreira
Segundo-tesoureiro:
Alfredo Aparecido Batista

Conselho fiscal

Maria de Fátima Pimentel Pereira
Reginaldo M. L. Vileirine
Telma Maranhão Gomes

Comissão de Comunicação

Elda Lilian da Cruz Corrêa
Kellen Cristina Dalcin

Maria de Fátima Pimentel Pereira
Reginaldo M. L. Vileirine

Editoração/diagramação

Cupola Comunicação | Duque de Caxias, 477 | Curitiba-PR
Telefone: (41) 3079-6981
Projeto gráfico
Cupola Comunicação Integrada
Jornalista responsável
Rodrigo Werneck

Abril-Maio / 2011 – 9ª edição

Tiragem: 5.000
As matérias assinadas não refletem necessariamente a opinião da publicação.

FALA, ASSISTENTE SOCIAL

O Trabalho voluntário do Assistente Social e a supervisão de estágio exige inscrição no CRESS? *Sônia Mara Carneiro Hamati - Assistente Social de Ponta Grossa*

As atribuições privativas do trabalho do Assistente Social, mesmo quando exercidas voluntariamente, sem vínculo empregatício, necessita do registro no Conselho, conforme prevê os artigos 4º e 5º da lei 8662/93, considerando que o Profissional responde técnica e eticamente por suas ações e pelo que decorre de sua atuação profissional.

Sobre a pertinência legal do Assistente Social, na condição de Voluntário realizar Supervisão de Campo, o art 5º da Resolução 533/2008/CFESS estabelece que a supervisão de Serviço Social deve ser realizada por Assistente Social funcionário do quadro de pessoal da instituição em que o estágio acontece, não sendo considerado funcionário aqueles que prestam serviços terceirizados ou voluntários.

Chapa **CONQUISTA, CONSOLIDAÇÃO E RESISTÊNCIA** é eleita para a direção do CRESS-PR



Assistentes Sociais de todo o Brasil foram às urnas para eleger democraticamente as novas representações da categoria para a gestão 2011-2014. No Paraná, as eleições para o CRESS e o CFESS aconteceram entre os dias 23 e 25 de março. A apuração foi realizada no dia 29 e apontou que a participação dos profissionais superou os critérios do Código Eleitoral do Conjunto CFESS/CRESS para a eleição da chapa única *Conquista, Consolidação e Resistência*, para a direção do CRESS, e da chapa *Intervenção: Ação é Ética*, para a seccional de Londrina.



>> Resultado final das eleições no Paraná

Total de votos: 800

Votos presenciais: 241

Votos por correspondência: 559

>> Posse

A cerimônia de posse da diretoria eleita do CRESS-PR acontecerá no dia 16 de maio, às 18h30, no Palácio Garibaldi (Praça Garibaldi, 12 (em frente ao relógio das Flores) no Alto São Francisco, em Curitiba). O convite é aberto a todos(as) os(as) assistentes sociais.

+ Mais

Na versão online do Fortalecer
cresspr.org.br/fortalecer

 Fotos das eleições no Paraná

Avançar na luta para um novo tempo

O ano de 2011 será marcado por grandes mudanças no corpo diretivo do CFESS e dos CRESS. Com a posse dos novos membros, diretoria e base têm a oportunidade de fazer um balanço do último triênio, relembrar as conquistas e os desafios que a categoria ainda tem pela frente. Representantes da gestão “Avançar na Luta para um Novo Tempo”, a presidente do CRESS-PR, Jucimeri Isolda Silveira, e a coordenadora da Seccional de Londrina, Sueli Sampaio, concederam entrevista exclusiva ao Fortalecer, confira:

Jucimeri Isolda Silveira, presidente do CRESS-PR

Você atuou intensamente pelo CRESS-PR nas discussões pela implantação da Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS. Como tem sido atuar neste processo?

A NOB/RH é uma das inovações mais importantes que a política de assistência social traz com a implantação do SUAS. O Conjunto CFESS/CRESS participou da elaboração desta norma e o CRESS-PR se fez presente, tanto nos debates nacionais no que se refere à estruturação da gestão do trabalho, das condições éticas e técnicas de trabalho, como também, nas ações mais regionais, em ações conjuntas com outras entidades de organização dos trabalhadores que compõem o SUAS.

O CRESS-PR também intensificou sua articulação com outros sujeitos políticos, conselhos, sindicatos e movimentos sociais. Como se deu essa aproximação?

O processo de ruptura com o Serviço Social tradicional, conservador, um Serviço Social que se colocava muito mais a serviço dos interesses da classe dominante, passou pela articulação do Conjunto CFESS/CRESS com os movimentos sociais. Um dos pilares do nosso Código de Ética, um dos princípios fundamentais é justamente a nossa articulação com os movimentos sociais. Este

processo não é recente, não vem só da nossa gestão, vem da década de 1980, num contexto de redemocratização da sociedade brasileira, dessa vinculação orgânica do Serviço Social com um projeto societário emancipatório. A nossa gestão deu continuidade, nós podemos dizer que conseguimos avançar muito no sentido de nos articularmos com outros sujeitos coletivos, com campanhas fundamentais que este conjunto desencadeou no diálogo com a sociedade de temas que se referem aos direitos humanos fundamentais.

Você também tem uma trajetória como pesquisadora e docente no Serviço Social. Como você avalia a formação profissional e o perfil do(a) estudante de Serviço Social?

A formação e o exercício profissional são dimensões que estão relacionadas, mas que tem especificidades. O perfil do acadêmico de Serviço Social é necessariamente crítico, para fazer a crítica necessária das condições da nossa sociedade. Nos preocupa muito a precarização da formação profissional, nesse processo de contrarreforma do ensino, que possa formar uma massa de estudantes despolitizada, sem o preparo necessário para intervir na sociedade, e isso é motivo de resistência do Serviço Social brasileiro. Nosso curso exige uma formação consistente nas suas dimensões, porque

a nossa profissão é essencialmente interventiva e tem a questão social como base da sua fundação, do seu desenvolvimento, e requer uma análise crítica, política e ética.

Que balanço você faz da sua gestão?

Este coletivo avançou em vários aspectos. Do ponto de vista administrativo pudemos ampliar o número de servidores, contratamos mais agentes fiscais, e realizamos uma série de mudanças que permitiram ao CRESS ampliar a sua visibilidade, estruturando sua capacidade de comunicação com a sociedade e com os próprios profissionais. Avançamos muito na defesa do concurso público, acho que uma conquista histórica para o Serviço Social paranaense foi a nossa resistência logo que assumimos à terceirização do Serviço Social no Tribunal de Justiça do Estado, fizemos uma ampla mobilização, audiência pública, fomos até o Conselho Nacional de Justiça, fizemos articulações diversas, resistimos e conquistamos o concurso público que inclusive se estendeu à Psicologia e isso nos faz comemorar. Outras ações que deram mais visibilidade para o conjunto passaram pela nossa articulação com os movimentos mas, sobretudo, com um diálogo mais próximo, que inclusive leva o nome dos nossos encontros com a categoria, os Diálogos CRESS.

Qual a mensagem que a sua gestão deixa para a nova diretoria que assume o CRESS-PR?

A mensagem que deixamos para

essa gestão é que se fortaleça na nossa disposição política coletiva de contribuir com o Serviço Social, fortalecendo sua imagem, consolidando nosso projeto ético político e, assim, contribua com a sociedade nesse horizonte que afirma a construção de uma nova ordem e entende essa mesma sociedade, que apresenta limitações, contradições, como a que traz as possibilidades do futuro. E é esse futuro igualitário, essa profissão fortalecida, nessa sociedade emancipada, que motiva os assistentes sociais a exercer essa prática militante no Conjunto CFESS/CRESS, mas também em cada espaço de trabalho.

Sueli Sampaio, coordenadora da Seccional de Londrina do CRESS PR

Como foi a experiência de dirigir a seccional de Londrina e, ao mesmo tempo, continuar com o trabalho na base?

Nós éramos pessoas tímidas ao assumir a Seccional no início da gestão, mas a nossa experiência de base (enquanto assistentes sociais atuando nas políticas públicas) permitiu avançarmos. E nessa nova gestão que vai assumir a grande maioria das assistentes sociais também são da base. Isso é algo que nós sempre colocamos nos nossos “Diálogos do CRESS” com a Categoria, porque o trabalho é feito por profissionais da diretoria fortalecidos pelas experiências recebidas da base participante.

A seccional de Londrina fez um trabalho articulado com as universidades bastante intenso. Como você avalia essa aproximação?

Dentro da seccional, nós temos alguns núcleos: Londrina, Cornélio Procópio, Umuarama, Maringá, Paranavaí. Em todas essas regiões há universidades e nós trabalhamos muito próximos delas, fizemos parcerias, principalmente na semana do assistente social. Para fortalecer mesmo nossa relação e ampliar mais o espaço de participação dos profissionais.

Que mensagem você passa para os profissionais da nova gestão?

Desejo sorte porque os desafios são muitos ainda. Nossa categoria é muito viva, e requer que a gente esteja sempre buscando a descentralização que a sede começou na nossa gestão. Os diálogos, isso foi um ganho, espero que eles continuem com essa proposta. É um espaço que a base tem para participar, em que a base conhece quais são as demandas e quais são as ações que o conjunto está realizando. Então espero que essa nova gestão continue com esses diálogos e busque novas estratégias para que mais pessoas da base participem do Conjunto CFESS/CRESS. ■



+ Mais

Confira as entrevistas completas em cresspr.org.br/fortalecer



Vídeo: Jucimeri Isolda Silveira, presidente do CRESS-PR



Vídeo: Sueli Sampaio, coordenadora da Seccional de Londrina do CRESS-PR

MULHERES PARANAENSES

conheça as assistentes sociais do Paraná que
são destaque no Serviço Social Brasileiro



Gisele de Cássia Tavares foi diretora-executiva do Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS)



Maria Luiza Amaral Rizzotti assumiu a Secretaria Nacional de Assistência Social entre 2010 e 2011



Paulina do Carmo Arruda Vieira Duarte é secretária-adjunta na Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas



Telma Maranhão Gomes acaba de assumir o Departamento de Proteção Especial da SNAS



A presidente Jucimeri é consultora em gestão do trabalho do MDS e colaboradora do CNAS



A assistente social Maria de Fátima Ferreira foi a primeira presidente do CFESS eleita por voto direto



Ironi Camargo Antezano é a atual chefe de gabinete da Secretaria Nacional de Assistência Social do MDS

O CRESS-PR ressalta que as profissionais citadas não correspondem à totalidade das assistentes sociais paranaenses com atuação nacional, mas representam este grupo que tem projetado o Paraná em todo o Brasil.



Márcia Lopes



Denise Colin

Reconhecido historicamente como uma profissão feminina (leia mais na página 8), o Serviço Social Brasileiro passa por uma transformação constante. Este movimento se inicia em paralelo ao processo de redemocratização do país e o avanço da luta feminista pela equidade de gênero e pela maior participação da mulher na sociedade. Com isso, um novo perfil profissional, considerado referência para todos os serviços da política de assistência social, tem ocupado espaços e conquistado relevância junto às diversas forças de intervenção do poder público.

Expoente desta nova realidade, a assistente social Márcia Lopes, que é natural de Londrina (PR), foi a primeira mulher paranaense a ocupar um ministério no Governo Federal. Marco histórico para o Estado e para o Serviço Social, Márcia assumiu o Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) em 2010, depois de já haver atuado à frente da Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS) entre 2004 e 2008.

A trajetória profissional da ex-ministra também passa pela atuação na Secretaria de Assistência Social do município e nos conselhos de Assistência Social de Londrina e do Paraná. “Essa vivência de nível local e estadual como conselheira, fazendo especialização e mestrado

na área de políticas sociais, me deu uma parte de segurança para assumir uma função de nível nacional”, conta Márcia, que hoje se dedica à docência no curso de Serviço Social da Universidade Estadual de Londrina, onde também é assessora técnica da pró-reitoria de planejamento.

No mesmo caminho de Márcia, a assistente social Denise Colin é a atual Secretária Nacional de Assistência Social. Funcionária de carreira do Ministério Público do Paraná (MP-PR) com atuação destacada nas promotorias de defesa dos direitos de crianças e adolescentes, Denise assumiu a SNAS em fevereiro deste ano, substituindo outra paranaense, a assistente social Maria Luiza Rizzotti.

O órgão assumido por Denise é estratégico. Tem, entre outras atribuições, a incumbência de coordenar a intervenção de políticas públicas voltadas à população de extrema pobreza, objetivo maior do mandato da presidenta Dilma. “Ela é uma secretaria de governo central que veio tendo projeção desde 2004, porque ela compôs o ministério que instituiu o Sistema Único de Assistência Social com capilaridade no país inteiro, identificou a especificidade desta política, delimitou serviços de intervenção, assumiu a responsabilidade da atuação estatal e da parceria com a sociedade civil”, afirma Denise.

AS MULHERES E O SERVIÇO SOCIAL

A cada dez assistentes sociais no Brasil, nove são mulheres, quadro que configura o Serviço Social como a mais feminina das profissões regulamentadas brasileiras. Assim como a Enfermagem, a Pedagogia e a Psicologia, o Serviço Social tem desde sua origem um vínculo com o cuidado, daí a predominância feminina nestas áreas de intervenção.

“Essa primeira visão caricatural da profissão fez com que se concebesse o Serviço Social como uma profissão de mulheres, vinculado a uma ideia de que elas eram mais solidárias, tinham mais pena, eram mais sensíveis ao sofrimento humano”, afirma a ex-ministra do Desenvolvimento Social do Combate à Fome (MDS), Márcia Lopes. Para ela, depois da luta do feminismo e a luta pela igualdade das mulheres, o Serviço Social passou a ser uma profissão ligada ao debate das questões sociais, das políticas sociais, e a mulher passou a ocupar o papel de resistência, de liderança e de capacidade de gestão.

Segundo a presidente do CRESS-PR, Jucimeri Isolda Silveira, foi a partir da década de 1980 que as mulheres do Serviço Social passaram a assumir um perfil crítico: “Nossa inserção nos movimentos, nossa aproximação com o popular, com as organizações, contribuiu para construirmos um novo perfil de profissão. E a mulher no Serviço Social hoje é essa mulher crítica, ousada, que questiona e que propõe transformações importantes para a sociedade”.

A transformação deste perfil profissional está inserida num contexto mais amplo de democratização da participação da mulher na sociedade, engendrado pelos movimentos da luta feminista. É o que aponta a Secretária Nacional de Assistência Social, Denise Colin: “Da mesma forma que a participação da mulher foi modificando de uma forma mais submissa até a gente chegar nesse marco histórico da eleição de uma presidenta, da figura feminina no comando do país, também os profissionais de Serviço Social foram galgando esses mesmos espaços. E, embora ela tenha esse foco, a gente já vê algumas alterações neste sentido e hoje ela já não é pejorativa por conta disso, ela reconhece nesse perfil uma capacidade de atuação e de intervenção positiva”. ■

+ Mais

Na versão online do Fortalecer cresspr.org.br/fortalecer



Vídeo: Denise Colin, Secretária Nacional de Assistência Social



Áudio: Márcia Lopes, ex-ministra do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome

>> Ponta Grossa

No dia 12 de maio, o Nucess de Ponta Grossa organiza, em comemoração ao Dia do (a) Assistente Social, o *Café com Roda de Conversa* às 18h30, no Departamento do Idoso, localizado na Praça dos Bichos. Além disso, o núcleo convida os assistentes sociais da região para seus encontros permanentes realizados nas primeiras terças-feiras do mês. Os encontros ocorrem no Prédio Central da Universidade Estadual de Ponta Grossa (Bloco A - Sala 19), às 17h30. O e-mail para contato com o Nucess de Ponta Grossa é nucesspg@gmail.com

>> Campo Mourão

Em Campo Mourão o Dia do (a) Assistente Social será comemorado na sexta-feira, 13 de maio. O Nucess trará o professor doutor Alfredo Aparecido Batista, da Universidade do Oeste Paulista, para proferir duas palestras: uma a partir das 13h30 com o tema *Desafios da Profissão*, no Sesc. Às 19h, na Faculdade União de Campo Mourão, Batista falará sobre a formação profissional do Serviço Social.

O Nucess de Campo Mourão também avisa que já começaram as atividades dos Grupos de Estudos. Um de-

les, organizado para debater o conhecimento científico de Serviço Social, se reúne a cada quinze dias, na primeira e na penúltima segunda-feira do mês, no Auditório do Sesc das 19h30 às 21h00. O segundo grupo de estudos realiza encontros mensais e tem como objetivo fortalecer a categoria na região de Campo Mourão, debatendo eixos temáticos da profissão. Os encontros ocorrem na primeira sexta-feira do mês das 13h30 às 16h30, no Auditório da Agência da Previdência Social de Campo Mourão. O e-mail para contato com o Nucess de Campo Mourão é nucesscampomourao@hotmail.com

Se você tem novidades, eventos ou avisos do seu Núcleo: divulgue! Esse espaço é destinado aos NUCRESS de todo Paraná. Para publicar aqui envie as informações para contato@cresspr.org.br.

DICAS DE CULTURA

>> Filme



Lixo Extraordinário

Lixo Extraordinário é um documentário sobre o trabalho do artista plástico Vik Muniz em um dos maiores aterros sanitários do mundo: o Jardim Gramacho, na periferia do Rio de Janeiro. Lá, ele fotografa um grupo de catadores de materiais recicláveis, com o objetivo inicial de retratá-los. No entanto, o trabalho com essas personagens revela a dignidade e o desespero que enfrentam quando sugeridos a imaginar suas vidas fora daquele ambiente. O filme revela o poder transformador da arte.

Direção: Lucy Walker, João Jardim e Karen Harley

>> Livro



O Serviço Social no Brasil

A obra recém lançada a obra de Fatima Ortiz investiga a imagem que o Serviço Social projeta na consciência dos sujeitos em geral e dos assistentes sociais em particular. O livro fala sobre os rumos profissionais do Serviço Social brasileiro, através de uma análise histórica: sua relação com o capitalismo contemporâneo, sua dimensão ética e política e o seu atual projeto profissional.

Autora: Fatima Grave Ortiz

Editora: E-papers

R\$ 39,00 versão impressão e R\$ 19,50 versão eletrônica.

Residência Multiprofissional em Saúde: integração a serviço do usuário

Desde 1977 os programas de residência médica estão em funcionamento no Brasil. São eles que concedem o grau de especialista aos profissionais da Medicina. A residência é um programa de formação em serviço, ou seja, se dá pela prática profissional em que a teoria é aplicada na prática de trabalho. No ambiente hospitalar, o médico não é o único profissional que presta atendimento, portanto, é adequado que os diversos trabalhadores envolvidos com o paciente - psicólogos, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais, entre outros - passem também pela formação em serviço.

Multiprofissional, como o próprio nome sugere, é um modelo de residência em que participam trabalhadores de várias áreas. Para o setor da Saúde, essa é uma importante estratégia de formação, uma vez que proporciona maior interação entre as categorias, ampliando o debate sobre as diferentes formas de abordagens e intervenção de cada profissão. Para o Serviço Social, as

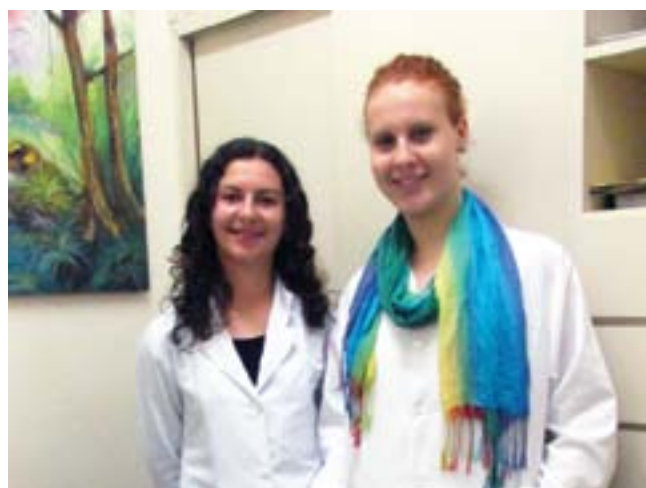
Residências Multiprofissionais têm se mostrado um importante instrumento para potencializar a visibilidade da profissão.

Os programas de Residência Multiprofissional têm caráter de especialização e duram no mínimo dois anos. Os residentes trabalham 60 horas semanais - divididas entre atividades teóricas e práticas - e ganham uma bolsa-auxílio determinada por cada instituição. Por se tratar de um programa de formação profissional, os residentes não têm vínculo empregatício com os hospitais.

O trabalho interdisciplinar proposto pela Residência Multiprofissional traz, não só para o Serviço Social, mas para todas as profissões envolvidas, desafios e experiências. Mais do que isso, forma profissionais altamente qualificados para trabalhar com diferentes modos de intervenção no ambiente hospitalar, desde a atenção básica até a alta complexidade.



Da esquerda para a direita: Taise Abreu, Fernanda Camargo, Michelli Daros e Gabriele Rezende (sentada), residentes do Hospital Erasto Gaertner



Afrânna Duarte e Maria Cecília Olívio, residentes do Hospital de Clínicas

Fórum Paranaense de Serviço Social (Fopass)

O encontro do Fórum Paranaense de Serviço Social (FOPASS) em março debateu a Residência Multiprofissional em Saúde. O evento foi realizado na Santa Casa, em Curitiba. Estiveram presentes na ocasião as assistentes sociais pioneiras nos programas de residência na cidade: Afrânna Duarte e Maria Cecília Olívio, do Hospital de Clínicas, e Michelli Daros, Gabriele Rezende e Fernanda Camargo, do Hospital Erasto Gaertner.

A Residência Multiprofissional no Paraná

A Residência Multiprofissional foi regulamentada pelo Ministério da Educação em 2005, mas, apenas quatro anos depois os primeiros cursos passaram a ser ofertados no Paraná. Atualmente, há três programas de residência na Saúde para profissionais do Serviço Social no Estado:

Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná	O HC/UFPR, em Curitiba, mantém o Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar, com foco na saúde da mulher
Hospital Erasto Gaertner	Referência no tratamento do câncer, o Hospital Erasto Gaertner, de Curitiba, lançou o Programa de Residência Multiprofissional em Cancerologia
Universidade Estadual de Londrina	No oeste do Estado, a UEL tem o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família

ARTIGO

Elias de Sousa Oliveira*

A residência multiprofissional se constitui em um espaço de formação importante para assistentes sociais. A possibilidade de formação em serviço – proposta da residência - permite uma interlocução mais profunda com espaços sócio-ocupacionais onde se realizam. Uma das características importantes desta modalidade de formação é de fato a interação entre profissionais permitindo a ampliação do debate da intervenção no campo da Saúde considerando as particularidades e especificidades de cada profissão.

É possível, neste processo, vivenciar as disputas em torno das concepções de Saúde que se colocam nos processos de planejamento, intervenção e execução das atividades. Ao mesmo tempo, tal diversidade nos permite analisar e construir mediações em torno da defesa da implementação do projeto de Saúde materializado pelo SUS e defendido pela profissão como compromisso ético e político na construção, efetivação e materialização dos direitos. Em especial, no que concerne à Saúde, colocando em movimento os princípios de nosso projeto ético político profissional.

A residência multiprofissional ou a possibilidade do Serviço Social estar inserido – disputando espaço nessa modalidade de formação “especialização *latu sensu*” - demonstra o processo de consolidação da expansão da profissão, já que se configura como uma “nova demanda” posta à mesma, resultado da profunda consolidação e enraizamento da intervenção profissional no campo da Saúde.

A partir destas considerações, tem-se o desafio de reafirmar a qualificação e o significado social de nossas práticas na área da Saúde, possibilitando a ampliação, por meio de processos de formação, da defesa – neste caso esperando-se que se traduzam em práticas profissionais – da Saúde universal, integral e equânime como um direito de todos os cidadãos brasileiros.

**Assistente social especialista na modalidade Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela Unioeste/Cascavel (PR). Coursou a Residência Multiprofissional em Saúde da Família no período de 2002 a 2004, conselheiro suplente do CRESS-PR pela gestão Avançar na Luta para um novo Tempo 2008-2011. *

+ Mais

Na versão online do Fortalecer cresspr.org.br/fortalecer

Notícias do CRESS-PR: FOPASS discute residência multiprofissional

O Fortalecer está na internet



Acesse e confira entrevistas, fotos, áudios e vídeos exclusivos, além das edições anteriores do informativo do CRESS-PR.



Fortalecer Online

www.cresspr.org.br/fortalecer